

ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.



CNPJ: 05.053.020/0001-44

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	Capital Social Subscrito	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros					Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		8.200/91	Especial Lei artigo 2º		Reserva Especial	Incentivos fiscais	Legal	Retenção de Lucros	Expansão/Investimentos		
Em 31 de dezembro de 2012	<u>1.128.910</u>	<u>30.231</u>	<u>662</u>	-	-	<u>135.936</u>	<u>89.949</u>	<u>64.113</u>	<u>749.337</u>	-	<u>2.199.138</u>
Realização de reservas	-	(1.455)	662	-	-	-	-	-	-	1.455	-
Hedge Accounting	-	-	(18.728)	-	-	-	-	-	-	-	(18.728)
Constituição de reservas	-	-	-	69.970	-	-	-	(64.113)	(1.305)	-	4.552
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(68.665)	-	(68.665)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.793)	-	(159.793)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.821	47.821
Destinação dos lucros:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	-	39.305	-	-	-	(39.305)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	2.391	-	-	(2.391)	-
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.790)	(3.790)
Reserva de lucros para expansão/investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.790	(3.790)	-
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.128.910</u>	<u>28.776</u>	<u>(18.066)</u>	<u>69.970</u>	<u>175.241</u>	<u>92.340</u>	-	-	<u>523.364</u>	-	<u>2.000.535</u>
Realização de reservas	-	(1.533)	-	-	-	-	-	-	-	1.533	-
Hedge Accounting	-	-	18.066	-	-	-	-	-	-	-	18.066
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.000)	-	(96.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	293.443	293.443
Destinação dos lucros:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	-	2.636	-	-	-	(2.636)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	14.672	-	-	(14.672)	-
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(138.834)	(138.834)
Reserva de lucros para expansão/investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	138.834	(138.834)	-
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.128.910</u>	<u>27.243</u>	-	<u>69.970</u>	<u>177.877</u>	<u>107.012</u>	-	-	<u>566.199</u>	-	<u>2.077.211</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013		2014	2013
Receitas			Receitas financeiras	44.673	47.930
Vendas brutas de produtos e serviços	2.671.838	1.993.627	IR e CS diferidos	(41.766)	23.861
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	103.665	Valor adicionado total a distribuir	<u>754.945</u>	<u>413.043</u>
Ganho ou (perda) com Hedge	10.809	(1.483)	Distribuição do valor adicionado		
Outras receitas e (despesas)	(5.204)	22.042	Pessoal e encargos	<u>123.432</u>	<u>121.349</u>
	<u>2.677.443</u>	<u>2.117.851</u>	Salário e encargos	108.847	105.929
Insumos adquiridos:			Honorários dos administradores	2.062	1.069
Parte relacionada			Participação dos empregados nos lucros	10.104	12.105
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(507.818)	(408.643)	Plano de aposentadoria e pensão	2.419	2.246
Materiais, energia e outros operacionais	-	(576)	Impostos, taxas e contribuições	<u>230.467</u>	<u>22.431</u>
	<u>(507.818)</u>	<u>(409.219)</u>	Federais	151.964	21.875
Terceiros			Estaduais	78.136	37.463
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(436.047)	(311.401)	Municipais	3.003	2.398
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(863.402)	(955.996)	Menos: incentivos fiscais	(2.636)	(39.305)
Perda de valores ativos	(456)	(269)	Financiadores	<u>107.603</u>	<u>221.442</u>
	<u>(1.299.905)</u>	<u>(1.267.666)</u>	Juros e variações cambiais	88.825	103.139
Valor adicionado bruto	<u>1.807.723</u>	<u>(1.676.885)</u>	Provisão de operação de derivativo energia não realizada, líquida	18.778	118.303
Depreciação e amortização	869.720	440.966	Lucro líquido do exercício	293.443	47.821
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(117.682)</u>	<u>(99.714)</u>	Valor adicionado distribuído	<u>754.945</u>	<u>413.043</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>752.038</u>	<u>341.252</u>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- 1. Contexto operacional**

A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a "Companhia"), com sede na cidade de Barcarena, Pará, foi constituída em outubro de 1974 tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio. O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001, a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial elevando a sua capacidade de produção para 406 mil toneladas/ano a partir de 2002. Da última expansão em diante a Companhia executou várias melhorias operacionais, gerando com isto aumento em sua capacidade nominal de produção. Em 2014 foram produzidas 439 mil toneladas (449 mil toneladas em 2013) e comercializadas 453 mil toneladas de alumínio (439 mil toneladas em 2013).

Os destinos das 453 mil toneladas (439 mil toneladas em 2013) de alumínio foram: 310 mil toneladas para o mercado externo e 143 mil toneladas para o mercado interno (350 mil toneladas e 89 mil toneladas em 2013, respectivamente). Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas.
- 2. Base de apresentação**

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas práticas são convergentes com as normas internacionais - IFRS e diferem basicamente em função da manutenção do saldo do ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 17 de março de 2015, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros e não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, os quais são mensurados pelo valor justo.
- 2.3 Conversão da moeda estrangeira**

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado, no grupo Resultado Financeiro, como Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na Nota Explicativa nº 4.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que são prontamente conversíveis em quantias conhecidas de caixa e sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor justo.

3.2. Ativos financeiros

3.2.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.